

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA

RESOLUÇÃO Nº 2023-103457, DE 10 DE ABRIL DE 2024



ACREDITAÇÃO REGIONAL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS DO MERCOSUL
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

| Ac creditação nº | Curso | Instituição |
|------------------|------------|--|
| 2023-103457 | Enfermagem | Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) |

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no Mercosul e Estados Associados”, após processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso, emite a seguinte Resolução:

CONSIDERANDO QUE:

- O curso de **Enfermagem** da **Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)**, ofertado no campus de **Uruguaiiana - RS**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos Universitários do Mercosul (Sistema Arcu-Sul), administrado no Brasil pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
- Esse Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - Manual de Procedimentos do Sistema;
 - Edital de Convocação para participação voluntária dos cursos de graduação;
 - Documento de critérios de qualidade;
 - Guia de Autoavaliação do curso;
 - Guia de Pares Avaliadores.
- A **UNIPAMPA** apresentou o informe de autoavaliação, com o formulário de coleta de dados e informações, realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema Arcu-Sul, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema Arcu-Sul, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois

estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.

5. No período de **06 a 10/11/2023** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares.
6. Ao final da visita, o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um relatório que assinala as características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema Arcu-Sul.
7. Esse relatório preliminar foi enviado à instituição para seu conhecimento e eventual manifestação.
8. A Coordenação-Geral de Avaliação in loco da Diretoria de Avaliação da Educação Superior do INEP, instância designada para administrar o processo de avaliação, após verificar o relatório de visita e a documentação do curso, decidiu pela homologação do resultado.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. CONTEXTO INSTITUCIONAL

Em 11 de janeiro de 2008, a Lei nº 11.640 criou a Fundação Universidade Federal de La Pampa (UNIPAMPA) com o objetivo de prover o Ensino Superior, desenvolver pesquisas em diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional por meio da atuação multicampi na mesorregião sul do estado do Rio Grande do Sul.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) definido para os anos de 2019-2023, a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) é formada por dez campi localizados na metade sul do estado do Rio Grande do Sul.

O Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) é ofertado no Campus Uruguaiana, instalado no município de Uruguaiana, que se localiza na extremidade ocidental do estado do Rio Grande do Sul.

Os regulamentos e normativas da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) regem seu funcionamento e ratificam o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, conferindo aspectos de produção intelectual ao ambiente acadêmico e universitário em que o curso de Enfermagem é desenvolvido.

A missão da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) é promover a educação superior de qualidade, com vistas à formação de pessoas comprometidas e qualificadas para atuar em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional. Em sua visão a UNIPAMPA busca se consolidar como uma instituição acadêmica de excelência, integrada e comprometida com o desenvolvimento sustentável, com o objetivo de contribuir para a formação de cidadãos para atuarem em benefício da região, do país e do mundo. Os valores institucionais da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) abrangem princípio moral; transparência e interesse público; democracia; respeito pela dignidade humana e pelos direitos fundamentais; garantia de condições de acessibilidade; liberdade de expressão e pluralismo de ideias; respeito pela diversidade; inseparabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; ensino superior gratuito e de qualidade; formação científica sólida e de qualidade; exercício da cidadania; visão multi, inter e transdisciplinar do conhecimento científico; empreendedorismo, produção e difusão de inovação tecnológica; desenvolvimento regional e internacionalização; medidas para a utilização sustentável de recursos renováveis; e qualidade de vida humana.

Em seus objetivos e metas, a instituição reconhece os diferentes desafios e propõe que as demandas sejam pensadas e viabilizadas com soluções inovadoras, buscando cumprir seu papel social na busca pela excelência. A missão, a visão e os objetivos são articulados de maneira consistente no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) definido para os anos de 2019-2023, cuja propositura de ações toma por base as demandas da comunidade acadêmica, identificadas por meio de diagnósticos e debates realizados de forma presencial e virtual, com aprovação pelos órgãos colegiados.

O curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) teve sua oferta iniciada no ano de 2006, com periodicidade semestral e 50 vagas totais anuais, divididas em dois ingressos semestrais

que reservam 25 vagas para cada semestre.

Desde sua criação, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) registrou cinco alterações curriculares (2010, 2013, 2016, 2018 e 2019), e em 2023 incorporou sua sexta alteração. O Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) propõe um ensino e aprendizagem apoiados pela ciência, pela política e pelo quadro ético e legal para formação do enfermeiro generalista. Dispõe sobre o exercício profissional de excelência no Sistema Único de Saúde (SUS), com base na identificação das necessidades sociais e de saúde das pessoas e grupos; aplicação de conhecimentos, habilidades e competências para cuidados de enfermagem na assistência à saúde humana; para gestão e gestão de serviços, para educação em saúde, desenvolvimento profissional e pesquisa em Enfermagem e saúde. Para tanto, o curso de Enfermagem alia pesquisa, ensino, extensão e gestão voltada à formação de um perfil social e profissional de excelência.

As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão estão implementadas no âmbito do curso conforme são no PDI, e visam promover oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso. Para incentivar a participação docente nessas atividades, a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) possui programas destinados a subsidiar bolsas de iniciação ao ensino, à pesquisa e extensão, entre eles o Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA) e o Programa de Educação Tutorial (PET). As atividades de pesquisa do curso propõem a interação entre professores, estudantes e técnicos administrativos por meio da implementação de diversos projetos, bem como a consolidação de grupos de pesquisa com coordenação específica dos professores do curso. Além disso, tais atividades têm a participação de membros externos à universidade, fortalecendo a atividade das redes de pesquisa. Grupos de estudo e pesquisa promovem inserção dos acadêmicos neste contexto, aprimorando sua redação, leitura, organização, bem como a preparação para a continuidade do percurso científico. Além disso, os alunos participam de outros grupos de pesquisa do campus, não apenas aqueles vinculados à Enfermagem, ampliando as possibilidades de interação com diferentes cursos e favorecendo a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade. O trabalho de conclusão de curso pode ser realizado na modalidade de pesquisas, das quais muitas originam-se em pesquisas de campo ou projetos de revisão, fortalecendo as competências dos alunos nesta modalidade e contribuindo para a construção de projetos com relevância social e que fortalecem a ciência e o conhecimento na área. Os professores do curso buscam arrecadar recursos e bolsas para implementar projetos com o apoio dos alunos, ajudando também a garantir a sua atividade e o pleno desenvolvimento na pesquisa.

O curso de Enfermagem desenvolve ações articuladas com a sociedade em que se insere, atua e contribui para a formação dos alunos, bem como para a transformação do contexto local-regional. Além disso, a extensão incentiva a produção técnico-científica e o curso participa frequentemente em ações de atividades culturais promovidas por instituições da região, com o objetivo de aproximar a comunidade e promover a educação em saúde e a divulgação dos resultados dos projetos. Estes articulam ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação de profissionais inseridos nos mais variados contextos. Ao inserir a extensão na matriz curricular, as possibilidades de contato entre os alunos do curso e a comunidade externa ampliam suas experiências ao compartilhar conhecimentos, reduzindo problemas sociais e promovendo a expansão do desenvolvimento regional.

O Estatuto da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) estabelece as instâncias organizacionais, com as respectivas composições e diretrizes dos órgãos colegiados, representados pelo Conselho Universitário (CONSUNI), órgão máximo de deliberação institucional e competências doutrinárias, normativas, deliberativas e consultivas sobre a política geral da Universidade; o Conselho Curador (CONCUR), o órgão máximo de controle e fiscalização da gestão econômico-financeira; o Conselho Diretor; Os Comitês Superiores, órgãos consultivos, normativos e deliberativos nas áreas específicas de suas respectivas competências, com atribuições e funcionamento definidos no Regimento Geral; o Conselho do Campus, como órgão colegiado de deliberação, normativa, consultiva e deliberativa no âmbito da unidade universitária; as Comissões Superiores de Ensino, Pesquisa e Extensão, que visam planejar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do campus, garantindo a articulação dessas atividades entre si; e a Comissão de Curso, cuja finalidade é viabilizar a construção e implementação do projeto pedagógico do curso, as alterações curriculares, a discussão de temas relacionados ao curso, bem como o planejamento, execução e avaliação das respectivas atividades acadêmicas, e cuja coordenação é exercida pelo coordenador do curso.

Os mecanismos de participação da comunidade universitária no desenvolvimento e acompanhamento do planejamento estratégico institucional estão divulgados e são conhecidos por pelos membros

acadêmicos, entre eles os discentes, docentes, pesquisadores e comunidade em geral. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Enfermagem atua no monitoramento, consolidação e atualização do PPC, conforme previsto no Art. 1º da Resolução CONSUNI/UNIPAMPA nº 97, de 19 de março de 2015. O NDE também realiza estudos e atualizações periódicas, verificando o impacto do sistema de avaliação da qualidade da aprendizagem na formação do aluno e análise da adequação do perfil do egresso, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e as novas demandas do mundo do trabalho. Além de contribuir para a organização pedagógica do curso, o NDE também avalia indicadores acadêmicos, como retenção, evasão, relação aluno-professor (RAP) que buscam propor, em conjunto com a coordenação e a Comissão do Curso, ações para melhoria dos processos de ensino e aprendizagem. O NDE é composto por nove professores doutores vinculados ao curso que atuam em regime de tempo integral, indicados pela Comissão do Curso. As reuniões do NDE ocorrem ordinariamente pelo menos duas vezes por semestre, e extraordinariamente sempre que convocadas pelo seu presidente ou a pedido da maioria dos seus membros. O coordenador do curso atua como participante do NDE, não sendo necessariamente o presidente do mesmo. É composto por professores que atuaram em atividades curriculares nos últimos doze meses no Curso de Enfermagem, incluindo o coordenador, e um representante dos Técnicos Administrativos em Educação e dos alunos, sendo estes dois últimos escolhidos pelos seus pares.

No âmbito do curso, os programas e projetos de pesquisa e extensão são desenvolvidos de acordo com políticas e orientações definidas pela Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Há registros de 18 projetos de extensão cadastrados nos últimos três anos, vinculados ao curso de Enfermagem, os quais estão relacionados às linhas da cronicidade, saúde do trabalhador, saúde do idoso, saúde da mulher, saúde mental e urgência e emergência, no âmbito da educação em saúde e educação permanente. No curso estão vigentes sete grupos de estudos e pesquisas: Grupo de Pesquisa em Fisiologia Humana (GPFIs); Grupo de Pesquisas e Estudos na Saúde da Mulher (GRUPESM); Núcleo de Estudos em Família e Cronicidade (NEFAC); Grupo de Estudos e Pesquisas na Atenção à Saúde da Criança (GEPASC); Grupo de Estudos e Pesquisas em Envelhecimento Humano na Fronteira (GEPESHFRON); Laboratório de Estudos e Pesquisas em Cuidados Intensivos (LACIN) e Laboratório de Investigação e Inovação em Saúde de Populações Específicas (LIISPE), com o desenvolvimento de 41 projetos de pesquisa nos últimos cinco anos. A Resolução CONSUNI/UNIPAMPA nº 332, de 16 de dezembro de 2021, estabelece as Normas para Atividades de Extensão e Culturais, e a Resolução 317, do 29 de abril de 2021 regulamenta a inclusão de atividades de extensão nos cursos de graduação, presenciais e remotos. A expansão das atividades de extensão do Curso de Enfermagem ocorre por meio de diversas atividades voltadas para população atendida nos serviços de saúde, ampliando suas áreas de atuação com compromisso e responsabilidade social. Nesse sentido, o curso desenvolve ações, articula-se com a sociedade em que atua e contribui para a formação de estudantes, bem como a transformação do contexto local e regional. Além disso, a extensão incentiva a produção técnica e científica dos professores do curso, ao participar de ações culturais promovidas por instituições da região, com o objetivo de aproximar a comunidade e promover a educação em saúde e divulgação dos resultados do projeto. Do ponto de vista da extensão, destacam-se o PET e outros auxílios institucionais e bolsas de estudo.

A instituição oferece cursos de pós-graduação em nível de especialização, mestrados e doutorados. Na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) atualmente estão em funcionamento 21 programas de pós-graduação lato sensu (especialização) e 25 programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Especificamente no Campus Uruguaiana, podem ser citados os seguintes cursos que se relacionam com a Enfermagem: Gestão em Saúde (UAB); Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Urgência e Emergência; Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Coletiva; e Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Mental Coletiva. Com relação aos cursos de mestrado e doutorado, no campus Uruguaiana são desenvolvidos o Mestrado e Doutorado Acadêmico em Bioquímica; Mestrado e Doutorado em Ciências Fisiológicas; e Mestrado e Doutorado Acadêmico em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde.

O modelo de gestão instituído e praticado pela Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) evidencia coerência entre as formas de governo, a estrutura organizacional e administrativa, os mecanismos de participação da comunidade universitária, os objetivos e realizações do projeto acadêmico institucional. Os documentos revelam o modo como se estabelecem as relações entre as diferentes atividades desenvolvidas e os níveis hierárquicos da instituição. Sua estrutura demonstra as questões de organização, maturidade organizacional, instâncias decisórias administrativas e suas diferentes relações.

Os processos de gestão institucional consideram a autonomia dos órgãos gestores e colegiados e a participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil.

A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) possui um sistema de comunicação que conta com informações relevantes, confiáveis e atualizadas, geradas a partir de dados estratégicos para a gestão, segundo é definido em uma política de comunicação institucional que estabelece os princípios, diretrizes e objetivos e que orientam as ações de comunicação. Existem mecanismos de comunicação institucional de acesso restrito disponibilizados por meio de um sistema próprio, no qual as informações podem ser acessadas pelos membros da comunidade acadêmica, com visibilidade segundo sua hierarquia.

A instituição disponibiliza, por meio de seus portais na internet ou por meio de aplicativo específico para dispositivos móveis, informações sobre todos os seus serviços e processos seletivos disponíveis. Nos portais institucionais é possível consultar informações sobre cursos de graduação e pós-graduação, bem como sobre projetos de ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo e, principalmente, informações institucionais de forma transparente, em atendimento à legislação de acesso à informação.

O Estatuto e o Regimento Geral da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) definem os procedimentos de eleição, seleção, designação e avaliação das autoridades institucionais, seus dirigentes e coordenadores de cursos.

A Resolução CONSUNI/UNIPAMPA Nº 80, de 28 de agosto de 2014 (e suas atualizações) aprova o Programa de Avaliação de Desempenho para fins de desenvolvimento na carreira dos professores da UNIPAMPA, apresentando as condições e encaminhamentos para a promoção, a progressão funcional e a avaliação do desempenho acadêmico. As eleições de membros para o Conselho Curador (CONCUR) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) estão regulamentadas por meio da Resolução nº 26, de 03 de fevereiro de 2011. Existe ainda farta documentação normativa que regulamenta o desenvolvimento de pessoal; os afastamentos para a pós-graduação; os concursos docentes; a distribuição de pessoal docente; as eleições universitárias; o funcionamento das Comissões Superiores e da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A Coordenação do Curso é de responsabilidade de um docente escolhido dentre os que compõem a Comissão do Curso de Enfermagem. Para questões administrativas e acadêmicas, o curso conta com o apoio da Coordenação Acadêmica, Secretaria Acadêmica e Coordenação de Laboratórios de Pesquisa, e comissões de ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Uruguiana. No curso de Enfermagem, a atuação e o regime de trabalho do coordenador e do coordenador substituto atendem à demanda existente, considerando a gestão do curso, o relacionamento com professores e alunos, com os tutores e a representação nas instâncias institucionais superiores.

A coordenadora do curso, Jenifer Harter, foi nomeada pela Portaria Nº 1634, de 25 de outubro de 2023, para a coordenação do curso até 31 de janeiro de 2025, atua como docente da IES desde 2015 e possui experiência prévia de gestão acadêmica. A coordenadora é doutora em Ciências da Saúde - Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPeI).

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) definido para os anos de 2019-2023, a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) é mantida principalmente com recursos do Orçamento Geral da União e com recursos próprios, e de outras fontes de receitas legalmente previstas para contribuir para a sustentabilidade financeira institucional, tais como: doações da União, estados, municípios ou qualquer entidade pública ou de forma privada ou através de acordos ou outras formas de colaboração. No que diz respeito ao curso de Enfermagem, a semana letiva realizada anualmente em parceria com o Diretório Acadêmico, arrecada recursos que são doados ao curso para aquisição de materiais permanentes para os laboratórios do curso e, conseqüentemente, para uso coletivo.

Os recursos para financiamento de atividades acadêmicas, de pessoal técnico e administrativo, para desenvolvimento de planos de manutenção, ampliação de infraestrutura, laboratórios e biblioteca estão descritos no PDI 2019-2023. Os recursos orçamentários provêm do Orçamento Geral da União para por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA), que permite consultar os limites de gestão em cada exercício social. Sua execução é planejada e dividida em: despesas pessoais (folha de pagamento), custos (operação, manutenção, reformas, serviços e materiais de consumo) e investimento (obras e aquisição de equipamentos e imóveis). Recursos repassados pelo governo federal são usados para cobrir contas de pessoal dos serviços públicos, financiamento e investimentos. Os custos com pessoal destinam-se a absorver despesas com folha de pagamento, encargos sociais e benefícios aos empregados. A conta de custos destina-se a absorver despesas de manutenção operacional da infraestrutura da Instituição. A

conta de investimentos concentra despesas com obras e reformas, aquisição de equipamentos, máquinas, veículos e acervo.

O processo de autoavaliação institucional é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e referido no PDI. A CPA, órgão cuja responsabilidade é planejar e conduzir os processos de avaliação interna, está organizada em Comissão Central de Avaliação (CCA) e Comissões Locais de Avaliação (CLA), que têm suas sedes nos dez campi da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), sendo formadas por segmentos da comunidade acadêmica: um professor, um técnico administrativo em educação, um aluno e um representante da comunidade externa. A CPA foi organizada no final de 2009 e realizou efetivamente ações de avaliação na Instituição em 2010, quando o primeiro decreto que criou a comissão também foi editado por ato do Reitor. Dessa forma, além de reunir os membros do CLA em igualdade de condições, reúne representantes das Comissões de Ensino, Pesquisa e Extensão. Esta composição pretende garantir, com base no reconhecimento das particularidades de cada campus e das três atividades principais da Universidade (ensino, pesquisa e extensão) a unidade institucional, apesar da diversidade que caracteriza a instituição multicampi. Todos os comitês de avaliação locais devem estabelecer um relacionamento próximo com a gestão de cada campus, da mesma forma que a comissão central de avaliação, especialmente sob a forma da presidência da CPA deve manter um relacionamento permanente com os órgãos superiores de gestão da Universidade, a fim de subsidiar os processos de melhoria nas ações de gestão. A CPA utiliza a estratégia de enviar um questionário virtual à comunidade acadêmica, elaborado através de uma plataforma virtual. Levando em consideração demandas da comunidade acadêmica, o instrumento de avaliação é elaborado de acordo com cada categoria e inclui dois momentos: no primeiro, uma análise geral de indicadores referentes a toda a Instituição e, no segundo momento, a análise de indicadores específicos para cada categoria. Professores, técnicos administrativos e estudantes da UNIPAMPA participam do processo de avaliação institucional, realizado pela Comissão de Avaliação, respondendo ao questionário de avaliação institucional e participando da discussão dos resultados em cada unidade. Os resultados desta pesquisa apoiam o planejamento e a execução de ações de gestão visando qualificar e melhorar a Instituição e possibilitar a autorreflexão sobre os temas tratados. A participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa ocorre enviando, por e-mail, link individual de acesso ao questionário de avaliação institucional e convite para participação em reuniões de apresentação de resultados em cada unidade acadêmica. Outras ferramentas de avaliação interna do curso de enfermagem são os dados de retenção e evasão de alunos. Esses indicadores são analisados semestralmente pelo Núcleo Docente Estruturante, que, articulado com a comissão local e institucional, que trata desses aspectos acadêmicos, define objetivos e estratégias para avaliar o desempenho acadêmico, organização do curso e fortalecer o vínculo entre os alunos e a instituição formadora.

As diversas formas de ingresso na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) são regulamentadas por normativa nacional e também institucional, e estabelecem que as vagas de cursos devem atender aos critérios estabelecidos para as diversas modalidades de ingresso na universidade, identificando: processo seletivo pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU) da Secretaria de Ensino Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC); chamada para Pontuação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM); e ingresso mediante edital específico.

As vagas são preenchidas por meio de Processo Seletivo Complementar ou por meio de editais específicos aprovados pelo Conselho Universitário. Consideram também regulamentação para candidatos com deficiência ou autodeclarados negros (pretos e pardos). As vagas são ofertadas por meio do processo seletivo complementar (diploma, transferência voluntária, reingresso, reopção de curso, segundo ciclo de formação, segundo grau e conclusão do primeiro grau), processo seletivo para assentados indígenas e quilombolas, e processo seletivo para trabalhadores fronteiriços. O número de vagas é calculado pelo Setor de Apoio ao Histórico Escolar/PROGRAD e as vagas são distribuídas entre os cursos, nos diversos processos seletivos. O preenchimento das vagas no curso obedece aos critérios estabelecidos para as diferentes modalidades de ingresso na universidade, observadas as regras para ingresso no ensino de graduação da UNIPAMPA, dispostas pela Resolução nº 260, de 11 de novembro de 2019. No Guia do Estudante de Graduação da IES há um acervo de orientações sobre processos, procedimentos e documentos que se referem aos processos acadêmicos relativos aos cursos de graduação e à vida acadêmica: esclarecimentos sobre matrículas, licenças, estágios, andamento nos estudos, justificativas de faltas, transferência, graduação, etc. Informações relevantes sobre o curso, perfil, competências, conceitos, seu funcionamento e organização são publicadas na plataforma virtual

do curso de Enfermagem.

A Política de Atendimento Estudantil da UNIPAMPA, instituída pela Resolução CONSUNI UNIPAMPA nº 84/2014, estabelece os elementos para facilitar o acesso, permanência e conclusão dos alunos na graduação, na perspectiva da inclusão social, aproveitamento, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade da vida. Existe em cada campus um Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE), composto por uma equipe multidisciplinar, que trata de assuntos comunitários e de apoio pedagógico a alunos e professores. Suas atividades são regidas por Regulamento aprovado pela Resolução CONSUNI/UNIPAMPA nº 239/2019, implementando uma política de assistência alimentar estudantil subsidiada, por meio de Restaurantes Universitários e Moradias Estudantis. Os programas buscam atender o maior número possível de alunos, levando em consideração a preocupação de fornecer assistência financeira, alimentação, moradia, transporte e creche: Programa de apoio ao estudante; Programa Alimentar Subvencionado “Talheres do Pampa” ; Programa de Alojamento Estudantil “João de Barro”; Programa de apoio ao transporte; Programa de Apoio Social e Pedagógico (PASP); Programa de Apoio à Participação Estudantil em Eventos (PAPE); Programa de apoio ao recém-chegado a estudantes indígenas e quilombolas; e programa de saúde. Por meio de editais e chamadas internas lançados anualmente, a UNIPAMPA tem oferecido bolsas estudantis, tanto por meio de fomento externo com financiamento CNPq e FAPERGS quanto com financiamento da Instituição, voltadas ao fomento de ações de iniciação à pesquisa científica, tecnológica e inovação. Estes são os principais programas: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/UNIPAMPA; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas PIBIC/AF/CNPq/UNIPAMPA; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação PIBITI/CNPq/UNIPAMPA; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio PIBIC/EM/UNIPAMPA; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PROBIC/FAPERGS/UNIPAMPA; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação PROBITI/FAPERGS/UNIPAMPA. Além desses editais de fomento externo, foram lançados editais de Apoio a Grupos de Pesquisa (AGP), Apoio à Pós-Graduação (APPG) e Apoio à Inovação (INOVPAMPA). Em relação às questões étnico-raciais existe a Comissão Especial de Estudos sobre História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (HiCABI), que acompanha a implantação de projetos de ensino, pesquisa e extensão nesta temática e o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) que objetiva criar espaços coletivos de reflexões no âmbito acadêmico sobre a aplicação das Leis Federais nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008. Para incentivo da tríade acadêmica e da realização de atividades complementares de graduação, a UNIPAMPA criou o Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA), o qual, anualmente, por meio de edital, fomenta projetos de iniciação ao ensino, à pesquisa, extensão e gestão. Há ainda a Bolsa Permanência (auxílio financeiro a estudantes de menor poder aquisitivo, levando em conta critérios de desempenho acadêmico para manutenção no programa).

O Programa de Incentivo à Cultura da UNIPAMPA tem como objetivo promover o conhecimento e o respeito à diversidade, por meio de projetos e ações que abrangem a área cultural, que é desenvolvido por meio de projetos desenhados e coordenados por servidores da instituição da área acadêmica. O Programa de Desenvolvimento da Inclusão e Cidadania prevê a manutenção das ações desenvolvidas para as comunidades indígenas e quilombolas e a centralização das ações afirmativas, inclusão e diversidade. O Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE) é formado por uma equipe multiprofissional constituída por Pedagogo, Psicólogo, Assistente Social e Técnico em Assuntos Educacionais, a fim de garantir a execução e articulação das ações de acessibilidade e inclusão, das atividades de cultura, lazer e esporte, das ações de acompanhamento aos cotistas, das políticas de ações afirmativas e dos demais projetos.

O Programa Esporte e Lazer tem como objetivo promover ações integradoras e interculturais com a comunidade universitária, e consiste em atividades planejadas e estruturadas a partir dos eixos/áreas: esporte e lazer, com projetos concebidos e executados por funcionários da Instituição que fazem parte do Programa de Desenvolvimento Acadêmico; e jogos universitários, eventos que visam promover a integração de estudantes de diversas áreas da UNIPAMPA por meio de atividades esportivas. Além de desenvolver o intercâmbio esportivo e promover a interação entre universidades, visam o desenvolvimento integral do aluno, ampliando as condições para que os jovens permaneçam no ensino superior público Federal. O Programa de Assistência à Saúde tem como objetivo planejar, coordenar e executar ações para promover a saúde preventiva de estudantes universitários em seus múltiplos

aspectos, de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Programa Nacional de Assistência (PNAES) com ações e práticas culturais, buscando desenvolver ações com o propósito de servir o aluno a partir de uma perspectiva biopsicossocial, a fim de melhorar a qualidade de vida dos acadêmicos. Os docentes e discentes frequentemente participam de ações culturais promovidas por instituições da região, com vistas a aproximação com a comunidade e a promoção de educação em saúde, aproveitando também esses momentos para divulgação de resultados dos projetos desenvolvidos na universidade, integrando a extensão ao ensino e à pesquisa, em consonância com os princípios gerais do Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O processo de autoavaliação institucional é realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que se constitui em um órgão colegiado permanente. A CPA está organizada em Comitês Locais de Avaliação (CLAs), sediados em cada campus e compostos por segmentos da comunidade acadêmica: um professor, um membro do corpo técnico e administrativo em educação, um discente e um representante da comunidade externa. Também faz parte da CPA uma Comissão Central de Avaliação (CCA) que, além de reunir os membros dos CLAs em igualdade de condições, reúne representantes das Comissões de Ensino Superior, Pesquisa e Extensão. O objetivo dessa composição é assegurar, a partir do reconhecimento das peculiaridades de cada campus e das três atividades centrais da universidade (ensino, pesquisa e extensão), a totalidade da instituição, de modo a garantir a unidade institucional, apesar da diversidade que caracteriza uma Instituição multicampi. São avaliados: a missão e o PDI; a política de ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação; responsabilidade social; comunicação com a sociedade; políticas de pessoal (carreira, remuneração, desenvolvimento e condições); organização e gestão; infraestrutura física, recursos de ensino, pesquisa, biblioteca, informação e comunicação; planejamento e avaliação, especialmente os processos e resultados da autoavaliação institucional; políticas de atendimento estudantil; sustentabilidade financeira, acompanhamento dos egressos, dados de retenção e evasão, semestralmente, define metas e estratégias para qualificar o desempenho acadêmico, a organização do curso e fortalecer o vínculo entre os alunos e a instituição formadora. Existe ainda o Programa de Acompanhamento de Egressos, regulamentado pela Resolução CONSUNI/UNIPAMPA Nº 294, de 30 de novembro de 2020, que tem por objetivo avaliar o desempenho dos cursos de graduação e de pós-graduação; estabelecer políticas institucionais de formação continuada no âmbito da pós-graduação, contribuindo para o planejamento e a melhoria dos cursos; orientar a oferta de novos cursos; e divulgar ações institucionais para egressos da UNIPAMPA.

De forma destacada, o curso de Enfermagem realiza acompanhamento dos egressos mediante questionário específico. Anualmente, as informações dos egressos são analisadas no âmbito do NDE, e os resultados são apresentados e discutidos na comissão de curso, com a finalidade de compreender as demandas do mercado de trabalho e a inserção do Enfermeiro formado pela UNIPAMPA, no contexto local e regional. Outras ferramentas de avaliação interna do curso são os dados de retenção e evasão dos alunos. Estes indicadores são analisados semestralmente no NDE, que articulado com a comissão local e institucional, define metas e estratégias para qualificar o desempenho acadêmico, a organização do curso e fortalecer o vínculo dos discentes com a instituição formadora. O curso considera os resultados da avaliação do desempenho didático, realizada pelo discente (conforme a Resolução CONSUNI 80/2014), tendo em vista a qualificação da prática docente. No curso de Enfermagem, o NDE analisa indicadores gerais de desempenho do corpo docente e apresenta para discussão na comissão de curso, visando ajustar condutas pedagógicas para a qualificação do curso. O resultado das avaliações internas e externas são utilizados para o aprimoramento pedagógico do curso, com evidências da divulgação dos resultados à comunidade acadêmica e registro do processo de autoavaliação periódica do curso, por meio de reuniões semestrais de planejamento, envolvendo docentes, técnicos administrativos em educação e discentes. Conforme prevê o PDI institucional, os docentes são avaliados por meio de documentos que comprovem os seguintes critérios: responsabilidade, assiduidade, disciplina, iniciativa, produtividade e qualidade didático-pedagógica. Essa avaliação é realizada pelas comissões examinadoras de cada campus. Os técnico-administrativos em educação são avaliados com o auxílio da Plataforma GURI, na qual realizam autoavaliação e submissão ao parecer da chefia para que sejam aprovados no estágio probatório a partir da partir dos seguintes critérios: responsabilidade, assiduidade, disciplina, iniciativa e produtividade.

Os resultados do processo de autoavaliação constituem insumos para os processos de avaliação externa, conforme consta nos relatórios de avaliação da IES. Os relatórios de avaliação produzidos a partir do processo de autoavaliação institucional são disponibilizados na página da CPA e apresentados à alta

direção da universidade e da comunidade acadêmica, por meio de reuniões e debates em cada unidade e envio de e-mail para informar todos os membros da Universidade. A CPA realiza uma apresentação itinerante do relatório completo, com uma agenda em cada uma das unidades. Nas reuniões, o relatório é apresentado aos diretores; coordenadores acadêmicos, administrativos e coordenadores de cursos; membros da NDE e representantes estudantis. O objetivo do CPA é fomentar a cultura avaliativa, mostrando à comunidade que os resultados são ferramentas importantes para apoiar as ações de qualificação da Instituição.

B. PROJETO ACADÊMICO

O curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), campus Uruguaiiana, possui dois projetos pedagógicos atualmente em vigor, dos anos de 2019 e 2023. Ambos os projetos detalham uma fundamentação teórica, pedagógica, social, econômica, cultural e características da região, nas quais se baseiam o Curso de Enfermagem e a formação dos estudantes. A aprovação dos referidos projetos pedagógicos está de acordo com os regulamentos e normas institucionais e do país. Os principais conceitos que sustentam o projeto pedagógico de 2019 são: ser humano, enfermagem, cuidados de enfermagem, cliente/paciente/usuário, estando de acordo com a missão do curso que é promover um ensino superior de qualidade, com vistas à formação de pessoas comprometidas para trabalhar pelo desenvolvimento sustentável da região e do país e com o objetivo de formar enfermeiros generalistas numa perspectiva científica, política, humanística e ética, contemplando o desenvolvimento de competências e habilidades relevantes para o exercício da Enfermagem. O referido projeto tem duração de 10 semestres. O projeto pedagógico de 2019, que ainda está em vigor, conta com alunos cursando 7º, 8º, 9º e 10º semestres. A partir deste projeto ainda não se formou nenhuma turma de egressos.

Por outro lado, o projeto pedagógico de 2023 propõe na sua fundamentação um processo de ensino e aprendizagem apoiado na ciência, na política e no enquadramento ético e legal para a formação de enfermeiros generalistas, para alcançar uma prática profissional de excelência, onde os principais conceitos que sustentam a construção pedagógica são: Sistema Único de Saúde (SUS), enfermagem, assistência de enfermagem na atenção à saúde humana, promoção da saúde, gestão das condições de saúde, administração do cuidado, gestão de casos, gestão clínica, educação em saúde, desenvolvimento profissional em enfermagem e pesquisa em enfermagem e saúde. O projeto pedagógico atual foi implantado durante o ano de 2023 e tem a característica de que o curso e a IES decidiram que os alunos que cursavam os primeiros semestres do projeto pedagógico de 2019 migrassem para o novo projeto pedagógico de 2023, de forma que os alunos do 1º ao 6º semestre seguem a matriz curricular proposta pelo novo projeto pedagógico de 2023. A justificativa é que as mudanças curriculares estabelecidas no projeto pedagógico de 2023 permitem que os alunos realizem um processo contínuo, alcançando maior abrangência das disciplinas, o que ficou evidente e destacado nas entrevistas com os alunos. Essa migração é vista como algo positivo pelos alunos, que constataram melhores condições de integração entre teoria e prática. Por outro lado, para os alunos dos 7º, 8º, 9º e 10º (projeto 2019), a migração traria uma perda de conteúdos essenciais na sua formação, razão pela qual continuam a desenvolver as suas atividades de acordo com o projeto de 2019 até estar integralizado. Vale ressaltar que os conteúdos curriculares de ambos os projetos estão de acordo com a finalidade do curso, o perfil do graduado e as habilidades e competências que foram estabelecidas, de acordo com as necessidades de formação em Enfermagem para a prestação de cuidados de saúde das pessoas, famílias e comunidades, segundo as características da região.

Na análise dos documentos e das entrevistas realizadas durante a visita, foi verificado que ao cumprir todos os requisitos necessários para a conclusão da formação curricular, de acordo com o regulamento da UNIPAMPA, o aluno receberá o título de Bacharel em Enfermagem. O perfil dos egressos do curso de enfermagem da UNIPAMPA está definido em ambos os projetos acadêmicos (2019, 2023). Existem unidades curriculares com conteúdos teóricos e práticos, com acompanhamento e avaliação em ambos os projetos que permitem a formação do perfil proposto. No projeto 2023 visualiza-se maior amplitude do perfil descrito, mencionando que o Bacharel em Enfermagem terá conhecimentos e competências para; alcançar uma formação profissional competente para o atual perfil autônomo, reflexivo, generalista, humanístico, político, ético, crítico e interdisciplinar, capazes de dar respostas às mudanças e

necessidades que ocorrem na região, nos diferentes cenários atuais e futuros do exercício da sua profissão; um profissional capaz de tomar decisões baseadas em evidências científicas, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania e a dignidade humana. Menciona também profissionais habilitados e capacitados para poder analisar as necessidades de saúde humana das pessoas, famílias e comunidades, que possam promover cuidados em contextos de complexidade, intervindo nos problemas e situações de saúde e doença mais comuns, que prevalecem de acordo com a legislação nacional, perfil epidemiológico, mas com ênfase na fronteira ocidental do Rio Grande do Sul; um profissional com liderança, nos diferentes níveis de atenção, que possa gerenciar tanto os serviços de enfermagem quanto os serviços de saúde em geral, sendo um agente de transformação da sociedade, com foco na educação em saúde, incorporando o saber popular e o conhecimento próprio da disciplina de enfermagem; um graduado que valoriza a profissão, atuante na construção de seu conhecimento, empreendedor e capaz de desenvolver tecnologias e inovações em saúde para o SUS. O projeto pedagógico de 2023 estabelece ainda uma série de competências gerais e específicas da profissão para atingir o perfil exposto. Em ambos os projetos pedagógicos (2019 e 2023), há coerência entre os objetivos do curso, as habilidades e competências formuladas e o perfil do graduado proposto. Existem unidades curriculares teóricas e práticas que respondem à formação mencionada no perfil do egresso. Apesar disso, durante as entrevistas realizadas com membros da comunidade acadêmica (professores, coordenadores, alunos) e nas visitas às áreas clínicas onde houve contato com os alunos e com os egressos da saúde local, não ficou demonstrada a implementação do processo de enfermagem para o cuidado integral das pessoas, famílias, comunidades. Embora os cuidados sejam realizados e registrados, estes são mais relacionados com procedimentos e atividades, e não pode ser demonstrado que esses cuidados decorram de uma avaliação abrangente da pessoa, da identificação de diagnósticos de enfermagem (problemas, necessidades, etc.) de acordo com a avaliação realizada, objetivos para planejamento, plano de ação com intervenções de enfermagem e sua avaliação final. Há evidências de que os alunos que estão cursando o 8º semestre realizam suas práticas hospitalares em unidade de terapia intensiva e em unidade de emergência no hospital conveniado, conseguem implementar o processo de enfermagem para o cuidado integral e possuem um sistema onde o cadastram. Isso é possível pelo fato da instituição hospitalar ter esse instrumento implementado no prontuário eletrônico do paciente, por meio de seu sistema de informatização.

Os projetos pedagógicos (2019 e 2023) apresentam unidades curriculares que contribuem para a construção de conhecimentos, habilidades e alcance de competências gerais e específicas para alcançar o perfil proposto para o egresso. Diversas disciplinas ao longo do currículo permitem a formação profissional, humanística, jurídica, ética em gestão de serviços, gestão de enfermagem, competências e habilidades vinculadas ao cuidado de enfermagem à pessoa, família e comunidade. As atividades práticas propostas estão vinculadas aos componentes curriculares, são desenvolvidas a partir do 1º semestre, tanto em laboratórios localizados no campus universitário, quanto em áreas clínicas com as quais a UNIPAMPA apresenta convênios.

A avaliação do desempenho acadêmico é planejada detalhadamente tanto nos projetos pedagógicos, quanto em cada um dos programas de disciplinas, para que o aluno conheça antecipadamente os procedimentos e a forma como serão avaliados. A avaliação realizada é formativa e somativa e apresenta diferentes instrumentos de avaliação em cada uma das etapas, permite identificar o potencial dos alunos e áreas em que é necessário maior apoio. Os instrumentos de avaliação formativa são constituídos por autoavaliação, avaliação por pares, avaliação docente, feedback e na avaliação somativa são utilizados testes de múltipla escolha, casos clínicos, exercícios problematizadores e portfólio reflexivo. O acompanhamento pedagógico do aluno é um processo sistematizado e contínuo ao longo de todo o processo, que permite acompanhar os resultados que dele se esperam. Os instrumentos utilizados para este processo abrangem as competências e habilidades que o aluno deve incorporar ao longo do curso de acordo com o perfil estabelecido. O curso realiza reuniões pedagógicas ao final de cada semestre, para avaliar cada um dos alunos. Os períodos de avaliação são claramente definidos pelo curso. Em ambos os projetos acadêmicos existem unidades curriculares dedicadas a aspectos de integração das equipes de saúde, prestação de serviços e cuidados, ética profissional, educação, inovação, desenvolvimento. As disciplinas que tratam destes aspectos encontram-se em ambos os projetos pedagógicos e distribuem-se pelos diferentes semestres e ciclos nas áreas das Ciências Biológicas e da Saúde, das Ciências Humanas e Sociais e das Ciências da Enfermagem.

A estrutura curricular do projeto pedagógico de 2019 do curso de Enfermagem da UNIPAMPA prevê dez

semestres para conclusão do curso, com componentes curriculares obrigatórios oferecidos semestralmente e seus pré-requisitos. Existem ainda as Componentes Curriculares Complementares. As componentes curriculares obrigatórias são atribuídas a três áreas de conhecimento: Ciências Biológicas e da Saúde; Humanidades e Ciências Sociais; e Ciências de Enfermagem. Neste projeto, os Componentes Curriculares Complementares de Graduação (CCCG) configuram-se como componentes oferecidos pelo curso de Enfermagem, por outros cursos da UNIPAMPA e/ou de outras instituições de ensino superior. Os CCCG são opcionais com o objetivo de complementar a formação profissional do acadêmico, e são entendidos como componentes que se aproximam do objeto de estudo da Enfermagem.

No projeto pedagógico 2023, a organização curricular do curso de Enfermagem está estruturada em quatro ciclos de formação, articulado com pré-requisitos para o desempenho pedagógico e a qualificação do desempenho acadêmico ao longo da formação. Em relação a este projeto pedagógico (2013) e suas diferenças em face do projeto pedagógico anterior (2019), é que esta organização permite o desenvolvimento de conhecimentos, competências e habilidades de forma gradual e constante, proporcionando aos alunos experiências reais de aprendizagem significativa, mediadas de acordo com o momento de formação e permite a construção de conhecimento com base em conhecimentos previamente adquiridos. O 1.º ciclo centra-se na fase de prevenção e promoção da saúde, procurando familiarizar o aluno com a rede de saúde, compreender os determinantes e condicionantes do processo saúde e doença, identificando o papel dos enfermeiros e das equipes que trabalham para apoiar o autocuidado e intervir nos hábitos de vida para promover a saúde. Para compreender estes processos, este ciclo inclui as bases clínicas para compreender os processos fisiológicos e a sua articulação com os comportamentos de saúde. Este ciclo está estruturado nos três primeiros semestres da matriz curricular, envolvendo os serviços da APS como cenários de atuação. O Ciclo 2 está orientado para a gestão do cuidado, com base no Processo de Enfermagem considerando as necessidades biopsicossociais dos indivíduos, famílias e comunidades. Abrange o quarto, quinto e sexto semestre do plano de estudos. Os espaços de formação do segundo ciclo abrangem serviços secundários e referências em APS, buscando avançar nas ações iniciadas no Ciclo anterior, incluindo também novos espaços, em especial, serviços hospitalares com vistas à ampliação do cuidado em cenários de maior densidade e profundidade tecnológica. Técnicas de cuidado mais avançadas. O Ciclo 3 inclui gestão clínica, assistência em contextos complexos, com ênfase em gestão, planejamento e tecnologias em saúde. Neste ciclo, que corresponde ao sétimo e oitavo semestre da matriz curricular, o aluno estará exposto a unidades de cuidados críticos como terapia intensiva, prontos-socorros, centros cirúrgicos e espaços de gestão de serviços de saúde. O objetivo é fornecer oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento de habilidades com base no conjunto de tecnologias de microgestão da clínica: diretrizes clínicas, gestão de condições de saúde, gestão de casos, auditoria clínica e lista de espera. O Ciclo 4 consolida a formação do aluno voltada para gestão clínica a partir do Estágio Obrigatório, nos dois últimos semestres do curso. Proporciona experiências reais do exercício da profissão para aprimorar as competências técnicas e científicas necessárias ao exercício profissional, sistematizar e implementar conhecimentos, proporcionando reflexões sobre o cotidiano do trabalho do enfermeiro nos serviços de saúde e reforçando os aspectos bioéticos inerentes ao exercício profissional. Consideram-se temas transversais o conjunto de disciplinas e conteúdos de natureza social, que não se configuram como disciplinas, possuem características interdisciplinares e que necessitam ser tratados de forma transversal na matriz curricular dos cursos de graduação. Muitos destes temas são abordados especificamente no âmbito dos ciclos de formação no âmbito de conteúdos obrigatórios abrangidos em determinadas componentes curriculares, conforme se apresenta a seguir: Direitos Humanos; Educação Ambiental e Educação para as Relações Étnico-Raciais. Em ambos os projetos pedagógicos (2019 e 2023), as disciplinas são distribuídas por semestres, indicando a carga horária, sejam elas teóricas, ou teórico-práticas, todos de acordo com o formato que contém: o nome da disciplina, o código, carga horária total, carga horária horas teóricas e horas práticas, resumo do que significa a disciplina, objetivos, conteúdo ou tópicos da disciplina e a bibliografia básica e complementar. Os projetos pedagógicos não detalham a aprendizagem esperada em cada unidade curricular, nem a forma de avaliação que a disciplina possui, mas os planos elaborados pelos professores para suas disciplinas respectivas explicitam que, para além dos itens citados acima, existe o responsável pela disciplina, dias e horas em que é ofertada, a metodologia, técnicas e recursos utilizados, as formas de avaliação, e o momento em que são realizadas as atividades de recuperação propostas. Em algumas situações, a bibliografia recomendada sugere estar desatualizada. A inclusão de conteúdos que abrangem aspectos éticos, legais, científicos, técnicos e psicológicos está presente em todo o currículo

de ambos os projetos pedagógicos em andamento. Algumas das disciplinas que abrangem esses aspectos são: Introdução às ciências sociais e da saúde, Psicologia do desenvolvimento humano, Bioética, Antropologia do corpo e do cuidado, Introdução à Metodologia Científica, Ciências da Enfermagem, Fundamentos da enfermagem, História da saúde e do cuidado, Enfermagem, Semiologia em Enfermagem, Semiotécnica em enfermagem, O sistema de saúde no Brasil, Vigilância em saúde, Enfermagem na assistência ao adulto em situações clínicas e crônicas de saúde, Saúde Mental I, Enfermagem na atenção à saúde da mulher, Saúde Mental II, Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente Cuidado, Enfermagem na Saúde do Trabalhador, Enfermagem na atenção à saúde do idoso, Enfermagem na atenção à saúde do adulto em situação cirúrgica, Enfermagem em Saúde Pública, Enfermagem na assistência ao adulto em situação crítica de vida, Educação Continuada em Saúde para o Exercício Profissional, Práticas Curriculares Supervisionadas I, Práticas Curriculares Supervisionadas II, Abordagens administrativas dos serviços de saúde e Enfermagem, Auditoria e Acreditação de serviços de saúde e enfermagem, Enfermagem na Gestão do Cuidado e serviços de saúde, Bioestatística, Metodologia de investigação. Em ambos os projetos pedagógicos, os conteúdos estão integrados com a área profissional por disciplinas nas quais são abordadas teorias, história da enfermagem, Fundamentos de Enfermagem, metodologia científica, cuidados integrais de enfermagem às pessoas, comunidades, famílias nas diferentes fases do ciclo vital, gestão do cuidado, abordagem administrativa, auditoria e credenciamento de serviços de saúde, pesquisa, educação, inovação. A área básica abrange disciplinas que permitem aos alunos os fundamentos das bases morfológicas e funcionais normais e alteradas, anatomia humana, parasitologia, bioquímica, histologia humana, imunologia, genética humana, biofísica, farmacologia, microbiologia geral, fisiologia humana, patologia e fisiopatologia. A área humanística abrange disciplinas que proporcionam conhecimentos para compreender o ser humano do ponto de vista integral, biopsicossocial e cultural e em seu contexto regional, introdução às ciências sociais e da saúde, psicologia do desenvolvimento humano, bioética e antropologia do corpo e do cuidado. A área complementar finaliza a formação integral dos alunos. Algumas das disciplinas ofertadas são enfermagem e família, semiologia em enfermagem: exame físico, gênero e saúde, sexualidade, e cuidados ao recém-nascido de alto risco e sua família.

No projeto pedagógico de 2019, a carga horária do curso totaliza 4000 horas, distribuídas em componentes curriculares obrigatórias com 3665 horas, compostas por componentes técnico-científicas e formação pedagógica: (2775 horas), práticas curriculares obrigatórias (800 horas) e trabalho de conclusão de curso (90 horas); componentes curriculares complementares (135 horas); e atividades complementares (200 horas). No projeto pedagógico de 2019, a Teoria representa 68,75% da carga horária total e a Prática representa 31,25%.

No projeto pedagógico de 2023, a carga horária total é também de 4000 horas, composta por componentes curriculares obrigatórios (2505 horas), estágios obrigatórios (120 horas), trabalho de conclusão de curso (90 horas), componentes curriculares complementares (60 horas), atividades complementares (135 horas) e atividades de extensão (400 horas). No projeto pedagógico de 2023 verifica-se que o percentual de horas práticas aumenta com relação ao projeto pedagógico anterior (2019), dedicando 55,87% às atividades práticas e 44,12% às atividades teóricas.

As atividades práticas atendem às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Graduação em Enfermagem e atendem às disposições legais previstas pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e pelo Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Sul (COREN/RS). O estágio obrigatório em Enfermagem apresenta organização específica conforme Resolução nº 573, de 31 de janeiro de 2018. As aulas práticas desenvolvem-se a partir do primeiro semestre do curso e distribuem-se ao longo do processo formativo dos dois projetos em curso. Essas práticas são realizadas nos laboratórios que o campus Uruguaiana possui e nos serviços de saúde específicos que possuem convênios com a UNIPAMPA, e todas as práticas são supervisionadas por professores de enfermagem. Há ainda técnicos de ensino administrativo (TAE) em enfermagem que auxiliam nas atividades práticas laboratoriais, auxiliando os professores nas atividades práticas realizadas nos serviços de ensino da saúde. As normas para a prática estão registradas nos planos de ensino, bem como, os instrumentos que são utilizados para a sua avaliação. Os professores são responsáveis pelo monitoramento e avaliação contínua das atividades.

A UNIPAMPA possui acordos de cooperação e acordos municipais, regionais e estaduais, com diferentes instituições que fazem parte da rede de cuidados de saúde para o desenvolvimento das atividades curriculares. Os principais campos de atividades curriculares práticas são o Hospital Santa Casa de Caridade de Uruguaiana e as unidades de Atenção Básica do município de Uruguaiana, centros de saúde

e enfermagem vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS) e ao Sistema Complementar de Saúde. Alguns desses locais são: pronto-socorro; unidade clínica de internação; unidade de internação cirúrgica; unidade de internação psiquiátrica; centro cirúrgico; centro de esterilização de materiais; unidade de internação pediátrica; maternidade; centro obstétrico; unidade de terapia intensiva adulto; hemodinâmica; serviço de auditoria; oncologia; ambulatório de especialidades; Coordenação de enfermagem.

Para a Atenção Primária à Saúde, a Universidade possui convênio com a município de Uruguaiana para realização de atividades práticas nos serviços de: Unidade de Pronto Atendimento (UPA); Serviços de Atendimento Especializado: Policlínica Central; Policlínica para crianças; Clínica Renal; Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul (Cerest Oeste); ambulatório de gravidez de alto risco; ambulatório para recém-nascidos de alto risco, especialidades, ambulatório de saúde mental, centro de testagem e acompanhamento (CTA), Ambulatório na Rua, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), serviços de urgência e vigilância sanitária. Estratégias de Saúde da Família (ESF): o município conta com 21 ESFs, sendo quatro localizadas na zona rural.

Os laboratórios do campus são: Laboratórios de Anatomia, Laboratório de Histologia Laboratório de Histologia e Microscopia, Laboratório de Ensino de Enfermagem, que dispõe de materiais para treinamento e simulação de procedimentos e cuidados de enfermagem, como manequins de baixo risco, média e alta fidelidade, anatômicos. modelos e peças e materiais diversos. Laboratório de Terapia Intensiva, Laboratório de Habilidades de Enfermagem Materno-Infantil.

Durante o curso, os alunos realizam os seus estágios em diferentes locais que lhes permitem tomar contacto com diversas realidades. No projeto pedagógico de 2019, os estágios obrigatórios, denominados Estágios Curriculares Tutoriados I (225h) e Estágios Curriculares Tutoriados II (555h), são realizados, respetivamente no nono e décimo semestres, têm carga horária total de 780 horas, o que representa 20% da carga horária do curso, e estão estruturados de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem. Da mesma forma, o estágio curricular supervisionado baseia-se ainda na Lei nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008, que estabelece os estágios estudantis e o Regulamento do Estágio Curricular, segundo as perspectivas previstas na Resolução nº 20, de 26 de novembro de 2010, que dispõe sobre a realização de estágios voltados aos alunos regularmente matriculados na UNIPAMPA. A legalização das práticas curriculares supervisionadas também está em pauta de acordo com as Resoluções do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) - Resolução 441/2013.

No Projeto pedagógico de 2023 do Curso de Enfermagem da UNIPAMPA, o estágio obrigatório segue o estabelecido na Resolução nº 329, de 4 de novembro de 2021 (COSUNI/UNIPAMPA), que estabelece as regras para a realização de estágios de graduação na UNIPAMPA. Os estágios curriculares supervisionados baseiam-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Bacharelado em Enfermagem e na Lei nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008. O estágio obrigatório do Curso de Enfermagem é realizado no nono e décimo semestres, visando a formação geral do Enfermeiro. A carga horária total do estágio obrigatório de Enfermagem da UNIPAMPA, do Projeto pedagógico de 2023, é de 1.200 horas, o que representa 30% da carga horária total do curso, conforme preconiza a Resolução nº 573, de 31 de janeiro de 2018, que apresenta a Recomendações do CNS à proposta de DCN para o curso de graduação em Enfermagem.

A carga horária das Práticas Obrigatórias está organizada (no projeto pedagógico de 2023) em dois componentes curriculares (50% cada): Hospitalar e Atenção Primária à Saúde. O estágio em cuidados de saúde primários tem a duração de 600 horas, e é desenvolvido em duas áreas obrigatórias: Unidade de Pronto Atendimento (105 horas); e Estratégia Saúde da Família (300 horas); e 195 horas na área de especialidade optativa em atenção primária à saúde.

O estágio em cuidados hospitalares inclui 600 horas a desenvolver em quatro áreas práticas: internação clínica e cirúrgica (150 horas); pronto-socorro (105 horas); maternidade (75 horas); e pediatria (75 horas); e 195 horas em áreas eletivas especializadas da assistência hospitalar.

A metodologia de ensino envolve estratégias e métodos que promovem a produção de conhecimento, incentiva a interdisciplinaridade e a relação teórico-prática, o que dá a possibilidade de promover a autoformação. Neste sentido, os professores proporcionam aos alunos experiências que lhes permitem mobilizar as suas capacidades e competências e direcionar o seu processo de aprendizagem na procura de soluções para problemas identificados num contexto real. Os componentes curriculares do curso de

Enfermagem, com momentos de articulação teoria e prática, permitem ao aluno refletir e aplicar os conhecimentos adquiridos nos diferentes espaços de aprendizagem, ampliando a sua formação e desenvolvimento.

Da mesma forma, a flexibilidade curricular permite que os alunos cursem disciplinas optativas com o objetivo de complementar a formação acadêmica, a autoformação e o desenvolvimento pessoal. A flexibilização ocorre por meio de cursos complementares de graduação e da participação na área de ensino, pesquisa, extensão, atividades culturais, componentes curriculares artísticos, sociais e de gestão que compõem os componentes curriculares complementares da graduação. A flexibilidade permite a articulação entre diferentes áreas sociais, científicas, tecnológicas e avanços em inovação.

A avaliação na UNIPAMPA é concebida como um acompanhamento processual, de natureza formativa e somativa, com foco no desenvolvimento dos alunos. Essa forma de avaliação visa identificar potencialidades e áreas que necessitam de atenção, a fim de melhorar os resultados obtidos pelos alunos no processo de ensino-aprendizagem. Os principais instrumentos de avaliação formativa são: autoavaliação; avaliação pelos pares; avaliação docente; e opinião. A avaliação somativa busca avaliar o conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades semestrais e cíclicas. É realizada ao longo do semestre e permite identificar os alunos que poderão avançar para o próximo semestre e/ou ciclo. Os principais instrumentos das avaliações somativas são: exercícios de avaliação cognitiva; exercícios baseados em problemas; e portfólio reflexivo. Os diferentes instrumentos de avaliação utilizados tanto na teoria como na prática encontram-se nos planos de ensino das disciplinas e os alunos os conhecem desde o início das atividades. A aprovação do aluno, nos semestres e no ciclo, está vinculada ao seu desempenho ao longo das avaliações planejadas pelo professor em sua disciplina. A escala de pontuação varia entre 0 e 10, de acordo com as Normas Básicas de Graduação da UNIPAMPA. Na avaliação semestral, para ser considerado aprovado, o aluno deverá obter nota final mínima de 6,0 (seis) nas atividades, incluindo possibilidades de recuperação previstas no plano de ensino, além de frequência mínima de 75% da carga horária do curso do componente curricular. Ao final de cada um dos três ciclos de formação, no último semestre, o aluno será sujeito a uma avaliação global relativamente às aptidões e competências descritas para a fase de formação, na qual deverá ser obtida uma nota final mínima de 6,0 (6,0/10,0). Para avançar para o ciclo seguinte, o aluno deverá obter, portanto, uma média de 6,0 (6,0/10,0) somada ao seu desempenho no último semestre do ciclo e na avaliação global, ambas com peso equivalente. O aluno que não obtiver a média mínima para avançar para o ciclo seguinte permanecerá no último semestre do ciclo para desenvolver capacidades e competências ainda não alcançadas, com base num plano que seja orientado para as suas necessidades formativas, realizando novamente a avaliação global no final do semestre cursado. Durante o semestre letivo são realizadas reuniões pedagógicas mensais entre os professores participantes do semestre e reuniões pedagógicas bimestrais do ciclo. Nestes encontros são analisadas as avaliações dos alunos, as dificuldades do semestre, a sincronização dos conteúdos transversais e a complementaridade entre as componentes do semestre. São propostas adaptações, revisão de instrumentos e processos pedagógicos e programada a transição do aluno de um ciclo para outro. No final de cada semestre, o coordenador do ciclo, o coordenador do estágio e os docentes do semestre reúnem-se para realizar uma avaliação geral do ciclo e transferir a informação analisada para os docentes do ciclo seguinte.

Os instrumentos de avaliação apresentados pela UNIPAMPA durante a visita de pares foram o Portfólio e o Instrumento de avaliação SC1 do 1.º semestre, composto por duas partes, uma onde são avaliadas competências gerais e transversais, como comunicação, liderança, tomada de decisão, educação em saúde, assistência à saúde e demais simulações onde são avaliadas as competências técnicas aprendidas no semestre. Há ainda um instrumento geral de avaliação de aptidões e competências, onde são avaliadas as referidas competências gerais e transversais e aptidões técnicas compatíveis com o período de formação em que o aluno se encontra. Ambos os instrumentos apresentam critérios claros e compreensíveis. Outro instrumento de avaliação utilizado nos laboratórios destaca o registro do aluno sobre o procedimento realizado e a avaliação realizada pelo professor, considerando se o procedimento foi realizado corretamente ou apresentou dificuldades. Os instrumentos apresentados não evidenciam como seja avaliado o processo de enfermagem do cuidado integral realizado pelo estudante. A avaliação das diferentes etapas que compõem o processo integral do cuidado de enfermagem (avaliação, diagnóstico de enfermagem, planejamento, execução e avaliação) não é destacada nos instrumentos analisados.

A partir dos primeiros semestres do curso, os estudantes de enfermagem têm a possibilidade de integrar

diferentes grupos de pesquisa em que participam de acordo com o seu processo de formação. Os conteúdos curriculares do curso de Enfermagem favorecem a participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão quase na sua totalidade, havendo diversas estratégias para essa formação, na qual ocorre a participação de alunos, professores, técnicos administrativos e também pós-graduados.

O curso de Enfermagem conta com sete grupos de estudo e pesquisa, a exemplo do Grupo de Pesquisa em Fisiologia Humana (GPFI); Grupo de Pesquisa e Estudos em Saúde da Mulher (GRUPESM); Centro de Estudos da Família e da Cronicidade (NEFAC); Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde da Criança (GEPASC); Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Envelhecimento Humano na Fronteira (GEPESHFRON); e Laboratório de Estudos e Pesquisas em Terapia Intensiva (LACIN) e Laboratório de Pesquisa e Inovação em Saúde de Populações Específicas (LIISPE). Esses grupos permitem a inserção precoce dos alunos, melhorando sua redação, leitura e reflexão crítica sobre diversos problemas de saúde. Os resultados destes trabalhos permitem complementar os conteúdos curriculares trabalhados.

Grande parte dos docentes que integram o curso de Enfermagem possuem o título de Doutor ou Mestre e possuem a formação necessária para desenvolverem atividades de pesquisa e orientar e acompanhar os alunos nos diversos projetos mencionados. A IES relaciona diversas publicações de artigos feitos por professores em revistas e livros.

Os resultados das diferentes atividades de pesquisa e dos respectivos são divulgados à comunidade por meio das redes sociais de cada grupo. Os resultados são apresentados em atividades científicas, eventos e revistas científicas, que não foram apresentadas durante o processo de visita do comitê de pares.

Muitos destes projetos de pesquisa vinculados ao curso de Enfermagem surgem dos conteúdos das diferentes disciplinas ofertadas. Os professores realizam acompanhamento e tutoria além de participarem com os alunos nesses projetos, incentivando assim o espírito reflexivo sobre determinados temas que relacionados à região, ao trabalho em equipe e ao aprendizado da redação científica. Os alunos também participam de outros grupos de pesquisa da IES, não apenas vinculados à Enfermagem, ampliando as possibilidades de interação com diferentes cursos, favorecendo a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade.

No Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIPAMPA (PDI 2019-2023), é estabelecido que as atividades de pesquisa sejam orientadas para a produção de conhecimento, combinando diversas estratégias e participação dos diversos níveis da comunidade universitária. Por meio do trabalho em projetos de pesquisa, procura-se promover a formação dos futuros bacharéis, articulando as componentes curriculares do curso com a procura de soluções para problemas reais de saúde apresentados pela população. Para isso, a universidade apresenta políticas de incentivo à participação dos estudantes nesses projetos. Algumas dessas políticas são convocatórias internas feitas anualmente por organizações financiadoras, tanto a nível institucional como nacional; captação de recursos e bolsas de professores para implementação dos projetos; Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA), que é uma chamada interna da instituição e que, por meio dos bolsistas, fortalece significativamente as atividades de pesquisa do curso. Outra política de incentivo à participação dos alunos procura deixar livre o turno da tarde de sexta-feira, para que neste turno possam ser realizadas reuniões e atividades em grupo e, assim, estimular uma maior participação dos discentes.

O curso de Enfermagem oferece oportunidades por meio da organização de eventos que favoreçam a construção do conhecimento e a divulgação de resultados de pesquisas, a exemplo da X Semana Acadêmica de Enfermagem (2023), que aconteceu no mês de maio. Além disso, no ano de 2023 foi realizado o 1º Simpósio Internacional de Saúde da UNIPAMPA, que contou com a participação de palestrantes do Brasil, Uruguai, Argentina, Portugal e Alemanha. Institucionalmente, a Universidade promove anualmente a Mostra Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE). Nesses eventos, os alunos têm a oportunidade de ampliar seus conhecimentos e divulgar suas atividades de pesquisa, com a devida documentação e registros fotográficos de tais atividades.

A extensão universitária na UNIPAMPA é estabelecida pela Resolução nº 104/15, que regulamenta a concepção, registro e execução de ações, conforme princípios conceituais definidos no Plano Nacional de Extensão e na Resolução CONSUNI/UNIPAMPA nº 332, de 16 de dezembro de 2021, que estabelece as Normas para Atividades de Extensão e Culturais, bem como, a Resolução 317, de 29 de abril de 2021, que regulamenta a inclusão de atividades de extensão nos cursos de graduação, de forma presencial e remota.

As ações de extensão universitária no curso de Enfermagem são realizadas por meio de programas, projetos, cursos, ações e eventos, e têm por finalidade construir espaços de encontro e circulação de

conhecimentos entre a universidade e a comunidade a que pertence, com o propósito de transformar situações de desigualdade e violação de direitos e gerar experiências de aprendizagem. O curso de Enfermagem desenvolve atividades vinculadas à sociedade, contribuindo para a formação dos estudantes e para a transformação do contexto regional local. Professores e alunos participam frequentemente de ações culturais promovidas por instituições da região, para se aproximar da comunidade e promover a educação em saúde, e divulgar resultados de projetos desenvolvidos na Universidade, integrando ensino, extensão e pesquisa. As ações de extensão são reconhecidas como Atividades de Extensão Curricular, e correspondem a no mínimo 10% (dez por cento) da carga horária total do curso, representando, no Curso de Enfermagem da UNIPAMPA, um total de 400 horas. Nos últimos três anos foram inscritos 18 projetos de extensão vinculados ao curso de enfermagem, que estão relacionados às linhas de cronicidade, saúde do trabalhador, saúde do idoso, saúde da mulher, saúde mental e urgência e emergência, no campo da educação em saúde e educação continuada.

C. COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) possui Políticas e Normas Básicas de Graduação, Controle e Registros de Atividades Acadêmicas, publicadas no portal institucional, que regulamenta a atuação institucional.

O processo de ingresso é realizado por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que é um programa do Ministério da Educação (MEC) que oferece vagas em universidades públicas, utilizando exclusivamente as notas obtidas pelos candidatos que concluíram o ensino médio em escolas públicas, e também por meio do programa de mobilidade interna da UNIPAMPA, que permite ao aluno estudar temporariamente componentes curriculares em outros campi. Anualmente são oferecidas 50 vagas com matrícula semestral de 25 alunos. Além disso, 3% das vagas são destinadas a alunos com necessidades educacionais especiais e, de acordo com a existência de vagas, as modalidades de reopção são: processo seletivo complementar, reingresso, transferência voluntária, transferência ex officio; regime especial; programa de convênio estudantil; programa de mobilidade acadêmica. De acordo com a regulamentação, funciona no campus o Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE), composto por uma equipe multidisciplinar que permite a execução e articulação de ações culturais, de lazer e esportivas de acessibilidade e inclusão, acompanhamento de ações para cotistas, políticas de ações afirmativas e outros projetos. Em relação ao apoio aos alunos com deficiência, possuem Diretrizes para Acessibilidade no âmbito do Projeto Pedagógico dos Cursos, que garantem a inclusão. Todas as normas estabelecidas no regimento geral da universidade, no regulamento institucional e no curso de enfermagem encontram-se e estão acessíveis à comunidade estudantil nas plataformas virtuais correspondentes.

O regulamento de matrículas estabelece 50 vagas anuais, divididas em dois ingressos semestrais de 25 vagas, instituídas em relação à organização do curso, infraestrutura, relação aluno-professor (RAP), capacidade estrutural dos serviços de saúde e segurança do paciente. A análise de evasão e retenção é registrada em relatórios pelos quais se identifica a relação de entrada e saída de alunos.

A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) estabelece os seguintes benefícios aos estudantes: Projeto de Apoio Social e Pedagógico (PASP); Programa de Apoio ao Estudante em Eventos (PAPE), que incentiva a participação de estudantes, regularmente inscritos em eventos presenciais de formação acadêmica, desportiva, cultural, científica, tecnológica e complementar, com o objetivo de contribuir para o desempenho acadêmico e para a formação integral; Programa de Ações Afirmativas voltado para estudantes indígenas residentes em aldeias ou comunidades quilombolas; Restaurante Universitário, que destina-se a contribuir para as despesas decorrentes das necessidades alimentares diárias do aluno; Moradia estudantil, que oferece Auxílio Moradia para contribuir com as despesas derivadas do pagamento de aluguel ou similares aos estudantes que residam fora do município de seu campus ou em zona rural.

Além disso, os alunos têm a oportunidade de participar como estagiários e voluntários em diversos programas institucionais. O relatório dos bolsistas vinculados ao Curso de Enfermagem/2023 aponta para os seguintes números:

Bolsa permanência: ano 2022: 72, ano 2023: 77;

Bolsista de pesquisa (Iniciação Científica) ano 2022: 18, ano 2023: 22;

Bolsa de Extensão: ano 2022: 19, ano 2023: 30;

Bolsas PDA - Ensino e monitoria: ano 2022: 8, ano 2023: 11; e

Total de bolsistas: ano 2022: 117; ano 2023: 140, este último dado expressa que 60% dos alunos cursando qualquer semestre do curso de enfermagem são beneficiados com bolsa de estudos.

A instituição possui um Plano de Promoção de Acessibilidade e Serviços Prioritários que visa promover a acessibilidade e inclusão das pessoas com necessidades especiais inscritas na instituição. Adicionalmente, existe um programa institucional para monitorar e tratar os índices de retenção e evasão, com o objetivo de contribuir para a permanência e o sucesso dos alunos na conclusão da graduação.

Os alunos com desempenho fragilizado, identificado por reprovações reiteradas ou desistências, em situação de vulnerabilidade social, pedagógica ou psicológica são acompanhados pela Comissão de Acompanhamento de Estudantes, com o objetivo de os ajudar a concluir os estudos curriculares e fortalecer o processo de formação acadêmica. Ações desse tipo são desenvolvidas por professores e técnicos de curso com apoio de profissionais do Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE) do campus, por meio de atendimento pedagógico e social.

No campus Uruguaiana são implementados programas de incentivo à cultura, arte, esportes e lazer; inclusão digital e atividades como a Semana do Bem-Estar Estudantil, com o objetivo de acolher os recém-chegados e contribuir para a retenção dos acadêmicos que se desenvolvem no campus. Em todas essas diversas atividades é integrada a participação de todos os cursos ofertados no campus, e seu desenvolvimento é divulgado através da plataforma virtual da UNIPAMPA.

As atividades de apoio à docência/ensino constituem-se de editais para seleção de bolsistas que atuarão na organização e oferta de reforço escolar aos alunos. Em 2023, o curso de Enfermagem contou com 11 bolsistas PDA-Ensino e Acompanhamento, que oferecem alternativas de nivelamento, em horas extras aula, e nivelamento de componentes curriculares no início do curso.

A instituição possui apólice de seguro que cobre e dá segurança às atividades práticas realizadas pelos alunos. No Campus Uruguaiana e para a comunidade universitária, o Restaurante Universitário funciona com serviço terceirizado, oferecendo um serviço de alimentação ao alcance da comunidade universitária. Estima-se que cerca de 600 pessoas acessem diariamente o serviço de alimentação subsidiada.

A instituição dispõe de regulamentos de Mobilidade Acadêmica que permitem aos estudantes a frequência temporária de componentes curriculares num campus diferente daquele onde se encontram, como forma de relação temporária e permite ainda a frequência de componentes curriculares em outras Instituições de Ensino Superior (IES) sob a forma de emprego temporário.

Vários cursos ofertados pela UNIPAMPA no campus Uruguaiana têm desenvolvido mobilidade estudantil por meio de diversos convênios com instituições de outros países, mas esse processo mostra-se ainda incipiente no curso de Enfermagem. Segundo relatos recebidos em 2012, uma aluna do curso realizou mobilidade na Universidade La Sapienza de Roma (Itália); em 2014, um estudante atuou na Universidade de Salford (Inglaterra); em 2019, um aluno cursou o Instituto Politécnico de Bragança (Portugal); em 2022 mais um aluno realizou mobilidade no Hospital do Espírito Santo, EPE Évora (Portugal). Não há registros documentais relativos à recepção de estudantes de outros países.

A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) possui regulamenta o acompanhamento de egressos por meio de instrumento normativo específico, estabelecendo os seguintes objetivos: avaliar o desempenho dos cursos de graduação e pós-graduação da instituição, por meio de pesquisas para acompanhamento da trajetória profissional e/ou formação continuada; estabelecer políticas institucionais de formação continuada no contexto da pós-graduação; e divulgar ações institucionais para egressos da UNIPAMPA.

A implantação do programa de apoio à pós-graduação da UNIPAMPA desenvolve o acompanhamento global de todos os cursos da UNIPAMPA, com a aplicação de instrumentos gerais que permitem à instituição ter uma visão global de seus egressos. Em relatório publicado no ano de 2019, dos 4.297 egressos de todos os cursos da UNIPAMPA, 517 participaram, com uma representatividade de 12%, deles, apenas 8 egressos do curso de enfermagem participaram do processo. Em outra avaliação realizada com egressos da gestão 2022, o relatório afirma que participaram 45 egressos do curso de enfermagem (graduados há até dez anos), sendo que a maioria dos participantes avalia como bom, ótima e excelente a formação recebida, os componentes curriculares, conteúdos, metodologias de ensino, estratégias de avaliação, formação para o mercado de trabalho entre os mais significativos. Recomendações fornecidas por enfermeiros que ocupam cargos empregadores e egressos do curso de

enfermagem referem-se a um aumento das horas de prática e estágios, a priorizar metodologias ativas tais como estudos clínicos; a destacar conteúdos como exames complementares e farmacologia, e a enfatizar temas relacionados a direitos humanos, saúde da população negra, LGBTQ+, povos indígenas, quilombolas e feminismo; incluir língua estrangeira. Tais resultados foram debatidos dentro de cada curso e nas diferentes comissões, permitindo melhorias, inclusive a implementação do novo projeto pedagógico de 2023.

Há evidências de que a formação recebida pelos egressos é altamente reconhecida e há grande satisfação; a maioria conseguiu ingressar no mercado de trabalho logo após a formatura e vem se desenvolvendo profissionalmente em instituições públicas e privadas, em hospitais e centros de atendimento familiar ou como enfermeiros educadores. Alguns egressos concluíram ou estão desenvolvendo formação de pós-graduação como residência multiprofissional, especialidade obstétrica neonatal e mestrados.

Em reunião com empregadores, egressos do curso de enfermagem afirmam que a formação recebida lhes permitiu assumir os diferentes cargos assumidos, e sua competitividade se destaca entre os demais profissionais de enfermagem, porém com recomendações de melhorar a infraestrutura no campus, fortalecer os conteúdos no administração e gestão de enfermagem, auditoria, gestão, treinamento cirúrgico, relacionamento intercultural e fortalecimento da prática em todas as áreas hospitalares, ampliando as horas de atuação nos campos de atuação.

O acompanhamento realizado aos egressos permitiu coletar informações relevantes quanto à avaliação dos cursos de graduação e à qualidade da formação em relação ao impacto na inserção profissional e/ou na formação continuada.

Os egressos podem dar continuidade aos estudos de pós-graduação da UNIPAMPA, divulgados por meio do portal de pós-graduação e outros canais de divulgação. Atualmente, os programas de pós-graduação desenvolvidos que permitem o acesso ao enfermeiro são: Gestão em Saúde, Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência, Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental Coletiva, e Especialização em Obstetrícia e Neonatologia.

A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) estabelece, em seus documentos oficiais, as disposições gerais para o exercício da docência e participação nas diversas comissões constituídas. A seleção dos professores, de acordo com as necessidades, é identificada pelas Comissões de Curso e pelo Conselho do Campus, respaldadas pelas Leis nº 8.112/90 e nº 12.772/12. O regulamento da Subcomissão de Formação de Professores, Resolução nº 272/2019, tem por finalidade planejar, coordenar, integrar e implementar ações de formação e desenvolvimento profissional de professores; É composto por representantes docentes de cada curso de graduação, um pedagogo e/ou técnico educacional da Rede de Ensino, e tem as seguintes funções: planejar, coordenar, integrar e implementar ações que melhorem a carreira docente e a docência universitária por meio de estratégias de apoio ao desenvolvimento profissional na instituição; identificar as necessidades de formação de professores e ações de desenvolvimento profissional; colaborar na organização e oferta de ações formativas da Semana de Formação Pedagógica; colaborar na organização e oferta de treinamentos obrigatórios para professores estagiários e docentes em cargos de gestão acadêmica; e colaborar na divulgação de eventos de formação de professores universitários. A UNIPAMPA mantém programas destinados a subsidiar bolsas de iniciação ao ensino, à pesquisa e à extensão, incluindo o Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA) e o Programa de Educação Tutorial (PET). A atual Política de Incentivo à Qualificação do quadro de funcionários da Instituição prevê a contratação de professores substitutos com limite de vagas estabelecido, permitindo que os professores sejam selecionados de acordo com os critérios estabelecidos pelo Conselho do Campus. Após a qualificação, a Política de Gestão de Pessoas estabelece que os docentes permaneçam na Instituição pelo mesmo período de seu afastamento.

O corpo docente do Curso de Enfermagem é composto por 21 docentes enfermeiros, sendo 81% em regime de trabalho em tempo integral, e 19% como docentes substitutos. Todos os docentes possuem experiência prévia de atuação da enfermagem em serviços de saúde na área da atenção primária e hospitalar, o que favorece a contextualização de problemas práticos, aplicação da teoria, ensinada em diferentes componentes curriculares em relação à prática de enfermagem. Quanto à titulação, 76% dos docentes possuem o título de doutor, 10% possuem o título de mestre, 14% são especialistas, e todos possuem experiência de formação no ensino superior. Quanto ao regime de trabalho, 17 docentes apresentam dedicação em regime de trabalho integral e exclusivo, e 4 são professores substitutos,

atendendo as necessidades do curso. A relação professor-aluno está coerente com o estabelecido pelo Sistema Arcu-Sul, em uma relação de 1 professor para cada 11 alunos. As práticas de simulação em laboratório reúnem grupos de 15 alunos, e a prática hospitalar reúne 5 a 6 alunos, e 8 alunos por prática nos serviços de Cuidados de Saúde Primários.

O processo de ensino-aprendizagem incorpora atividades de extensão que se desenvolvem nas disciplinas de Saúde Coletiva e na prática da Atenção Primária à Saúde. A UNIPAMPA complementa as atividades de extensão com outras atividades no campus Uruguaiana que desenvolvem de forma abrangente diversos outros cursos ofertados pela instituição. As ações de extensão do Curso de Enfermagem são realizadas por meio de diversas atividades voltadas à população atendida nos serviços de saúde, o curso desenvolve ações e está articulado com a sociedade, contribuindo para a formação dos alunos, promovendo também a produção técnico-científica da carreira docente, com projetos interinstitucionais. No curso de enfermagem destacam-se o PET e outros auxílios e bolsas institucionais, que no ano de 2023 contaram com a participação de 30 bolsistas de extensão.

A UNIPAMPA considera a pesquisa acadêmica como essencial no fortalecimento da formação de graduados, e os recursos para essa finalidade são custeados pela própria instituição a partir de fundos públicas ou de órgãos financiadores. São realizadas periodicamente chamadas internas para a promoção de pesquisa científica, tecnológica e de inovação na Universidade. Os principais programas são Bolsas de Iniciação Científica, Bolsas de Iniciação Científica em Ações Afirmativas, Bolsas de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, Bolsas de Iniciação Científica, Bolsas de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação. Tais programas oferecem oportunidades de participação acadêmica em áreas específicas da Enfermagem: Grupo de Pesquisa e Estudos em Saúde da Mulher (GRUPESM); Centro de Estudos da Família e da Cronicidade (NEFAC); Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde da Criança (GEPASC); Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Envelhecimento Humano na Fronteira (GEPESH-FRON); Laboratório de Estudos e Pesquisas em Terapia Intensiva (LACIN); Laboratório de Pesquisa e Inovação em Saúde de Populações Específicas (LIISPE). Todos são publicados nas páginas de internet do curso de enfermagem.

Para concretizar a política de formação de professores, a UNIPAMPA realiza periodicamente um levantamento das necessidades de formação de professores que resulta na proposta, desenvolvimento e acompanhamento de diversos temas de formação pedagógica com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento profissional docente. São realizadas, para todos os professores de todos os cursos, reuniões de formação pedagógica no início de cada semestre; fóruns por área de conhecimento realizados anualmente, com objetivo de articulação entre cursos; atividades organizadas pelas Subcomissões de Formação de Professores, que visam cobrir as necessidades de formação indicadas para os cursos que funcionam no respectivo campus; cursos de formação pedagógica de acordo com as exigências formativas; e ações promovidas pelos Núcleos de Desenvolvimento Educacional (NuDE) de cada campus e demais proponentes segundo a área de atuação.

A seleção dos docentes é realizada de acordo com normativas institucionais específicas, avaliando as seguintes competências: experiência profissional nos últimos cinco anos; produção científica, tecnológica, artística e cultural; didática para sala de aula; conhecimentos de pedagogia universitária; domínio técnico-científico; capacidade de estruturar o texto de forma coerente (com clareza e precisão de linguagem); planejamento de aulas (domínio do tema, capacidade de comunicação e atitude pedagógica); a capacidade do candidato de refletir sobre a sua própria formação universitária e acadêmica; expectativas profissionais e sua capacidade de formular uma proposta de trabalho na UNIPAMPA que envolva atividades de ensino, pesquisa e extensão baseadas no PDI, expressando o comprometimento do candidato com o desenvolvimento da Instituição. É valorizada, destacada e reconhecida a experiência de trabalho dos professores, especialmente dos enfermeiros, porque contribui para a formação baseada na experiência. Há ainda regulamentações institucionais promovem a formação de professores, permitindo a sua formação profissional docente, auxiliando os professores substitutos para facilitar o desenvolvimento formativo dos professores que acessam a formação pós-graduada.

A instituição desenvolve a avaliação de desempenho didático, realizada pelo aluno (conforme Resolução CONSUNI 80/2014), com vistas à qualificação da prática docente. No curso de Enfermagem, o NDE analisa indicadores gerais de desempenho do corpo docente e os apresenta para discussão na comissão de curso, com o objetivo de adequar a conduta pedagógica para a qualificação do curso, enviando os resultados aos órgãos correspondentes.

A UNIPAMPA possui implementado o Regulamento da Subcomissão de Formação de Professores. O curso de Enfermagem conta com dois docentes que compõem a Subcomissão de Treinamento. Há ainda o Programa de Capacitação Docente de integrantes da carreira docente superior pública da UNIPAMPA. Para incentivar a participação docente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, a Universidade possui programas destinados a subsidiar bolsas de iniciação à docência, pesquisa e extensão, incluindo o Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA) e o de Educação Tutorial (PET).

As políticas de pesquisa estão descritas no PDI 2019 - 2023, e estão institucionalizadas para toda a Universidade, incluindo-se o Curso de Enfermagem. O portal institucional descreve grupos de pesquisa, a exemplo do Grupo de Pesquisa em Fisiologia Humana, do Grupo de Pesquisa e Estudos em Saúde da Mulher (GRUPESM) e do Centro de Estudos da Família e Cronicidade (NEFAC).

A UNIPAMPA mantém o DA Enfermagem Nightingale, como espaço para publicação do Diretório Acadêmico do curso de Enfermagem, proporcionando outras oportunidades de articulação acadêmica, como atividades de pesquisa, ensino e extensão e projetos desenvolvidos por grupos vinculados ao curso. Os grupos pioneiros, aos quais estiveram vinculados docentes e discentes, foram o Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem da Frente Ocidental do Rio Grande do Sul (GEPEnf-FORS), e o Grupo de Pesquisa em Fisiologia (GPFis).

De acordo com o projeto pedagógico do Curso de Enfermagem, os docentes estão diretamente envolvidos com as políticas e práticas de extensão. As Resoluções CONSUNI/UNIPAMPA nº 332/2021 e nº 317/2021 regulamentam, respectivamente, a prática da extensão e a inclusão da extensão. No portal do curso de Enfermagem da UNIPAMPA na internet são identificadas as atividades de interação em extensão desenvolvidas com a participação de professores e alunos, em diferentes procedimentos. Na distribuição da carga horária necessária à conclusão do curso, é estabelecido o desenvolvimento de Atividades Curriculares de Extensão atribuindo 400 horas, sendo 300 horas de Atividades Curriculares de Extensão Vinculadas, e 100 horas de Atividades Curriculares de Extensão Específicas.

As políticas de mobilidade docente da IES estão regulamentadas e implementadas, não havendo registro de evidências de mobilidade relativa aos docentes do curso de Enfermagem.

A instituição possui políticas de Incentivo à qualificação do corpo docente, que prevê a contratação de professores substitutos em casos de ausência de docentes permanentes para titulação acadêmica em programas de mestrado e doutorado. A UNIPAMPA possui ainda um programa de formação de professores e técnicos administrativos em Educação (Resolução CONSUNI/UNIPAMPA nº 24 de 16 de dezembro de 2010), por meio do qual os professores podem solicitar o pagamento de taxas de inscrição para participação em eventos científicos e técnicos, em ações nacionais de formação. O Programa de Formação de Professores (Resolução CONSUNI/UNIPAMPA nº 272, de 2 de dezembro de 2019), permite valorizar a carreira docente, por meio de estratégias de apoio ao seu desenvolvimento profissional na instituição.

Em coerência com a Lei nº 11.091/2005, que estabelece o quadro de pessoal administrativo das universidades federais, o corpo técnico e administrativo da UNIPAMPA é dividido em cinco classes: A, B, C, D e E. O pessoal é classificado de acordo com os requisitos formativos, educacionais, o nível de responsabilidade, conhecimentos, competências específicas, formação especializada, experiência, risco e esforço físico para o desempenho das suas funções.

O curso de Enfermagem da UNIPAMPA conta com o apoio de servidores do TAE, que atua em diversos setores administrativos, oferecendo apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Destaca-se a inserção dos enfermeiros do TAE nas atividades de supervisão indireta das práticas supervisionadas do nono e décimo semestre da oferta curricular, bem como a orientação nas atividades teórico-práticas desenvolvidas pelos docentes. O curso de enfermagem possui quatro Técnicos Administrativos em Educação, com formação em Enfermagem, que atuam apoiando as atividades práticas das componentes curriculares realizadas em laboratórios e campos de prática de enfermagem, sob a coordenação de docentes. Também estão vinculados às Práticas Obrigatórias, nas quais auxiliam os professores supervisores no acompanhamento e encaminhamento conjunto dos alunos aos serviços de saúde.

Os serviços administrativos de limpeza, segurança, manutenção e restaurante universitário do campus são terceirizados. No regulamento das universidades federais e no PDI da UNIPAMPA estão descritas as políticas e regulamentos de gestão de pessoas, seleção, qualificação, plano de carreira, regime de trabalho e avaliação de funcionários, com mecanismos permanentes, regulares e de benefício ao pessoal de apoio.

D. INFRAESTRUTURA

O campus Uruguaiana da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) está instalado em uma área de 250 hectares, com predominância de oferta de cursos na área da saúde, e conta com uma infraestrutura composta por 28 salas de aula, distribuídas em dois prédios (números 600 e 700), e 68 laboratórios, distribuídos em diversos prédios e espaços do campus. A sede do campus Uruguaiana está localizada em edificações que anteriormente abrigaram outra instituição de ensino. Provavelmente em razão do uso adaptado, o atual volume de circulação de usuários excede a capacidade instalada de infraestrutura, denotando que as instalações dos serviços universitários, sistema elétrico e hidráulico não suportem a demanda atual, principalmente na climatização de ambientes, o que pode prejudicar o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Há um laboratório de informática, um auditório, ambos localizados no prédio 700, Salão de Atos e Biblioteca localizada no prédio administrativo, junto com a estrutura administrativa e acadêmica. O Laboratório de Informática oferece acesso à Internet, computadores e impressoras, em uma sala climatizada, com espaço de cerca de 110 m², onde estão instalados 31 computadores, mesas e cadeiras. As salas de aula são acessíveis por elevador, satisfazem as necessidades do curso em termos quantitativos, com amplo espaço físico, permitindo flexibilidade nas configurações espaço e metodologias de ensino-aprendizagem, com recursos multimídia e wifi permanente. Possuem suficiente quantidade de mobiliário, composto por mesas, cadeiras e quadros negros e brancos, para as atividades acadêmicas. No prédio administrativo do campus, na parte superior, está localizada a sala de coordenação do campus, Sala da Coordenação Acadêmica, Sala do Comitê de Ética em Pesquisa, Sala do Comitê de Ética no Uso de Animais e outras salas de estrutura administrativa, como os setores de recursos humanos, compras, coordenação administrativa, frotas, franquias e passagens. A parte inferior do edifício administrativo é composta pela Biblioteca e pela estrutura acadêmica, composta pelo setor de estágio e convênios, a Secretaria e Coordenações Acadêmicas e de Cursos. A sala da Coordenação do Curso de Enfermagem é individualizada, com suficiência de espaço físico para atender a situações individuais, garantindo a privacidade de alunos e professores.

Para atividades coletivas, há duas salas de reuniões, salas de aula e um auditório com capacidade de espaço suficiente para acomodar uma turma de alunos e/ou um grupo de professores. A sala da Coordenação do Curso está localizada em uma área de localização estratégica no campus, com fácil acesso à secretaria acadêmica. Possui armários para materiais e documentos, recursos de tecnologia de informação e comunicação digital, como um computador com acesso à internet e rede telefônica, e acesso a ramais telefônicos internos. Os espaços de permanência dos professores em tempo integral disponibilizados pela universidade são 31 salas para trabalho que acomodam de dois a três professores, e cinco salas de uso coletivo, com espaço para seis a 12 professores. Os docentes do Curso de Enfermagem estão acomodados nesses espaços e em suas salas de aula, com disponibilidade de recursos de tecnologia de informação e comunicação digital, como um computador com acesso à internet e rede telefônica, e acesso a ramais telefônicos internos.

Em relação às condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, a maior parte dos espaços utilizados pelo curso de Enfermagem está adaptada ou recebendo ajustes de acesso e acessibilidade. Existem rampas de acesso nas dependências do campus e a maioria dos sanitários apresenta estrutura física para pessoas com deficiência, com exceção de alguns sanitários mais antigos. Há pisos táteis para pessoas com deficiência visual nos corredores dos prédios e passarelas externas.

Os prédios contam com saídas de emergência e extintores de incêndio. A UNIPAMPA possui os devidos Alvarás de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (APPCI) dos laboratórios, e Certificados de Aprovação do Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI) das edificações.

Existem Políticas de promoção da saúde dos servidores, com ações relacionadas à promoção da qualidade de vida no trabalho, como exames médicos periódicos, desenvolvimento e colaboração em campanhas de prevenção e promoção de saúde, ergonomia, saúde mental no espaço acadêmico, colaboração na implementação de uma política institucional para combater a violência, além de apoio técnico para ações relacionadas à segurança no trabalho.

A biblioteca do Campus Uruguaiana da UNIPAMPA dispõe de amplo espaço físico, ventilado, iluminado, isolado acusticamente e visualmente, acessível à comunidade acadêmica. O ambiente é climatizado e contém espaço de trabalho para os servidores, com computadores e impressora, e amplo espaço para estudo dos discentes com mesas coletivas, computadores e gabinetes individuais. A biblioteca do

Campus Uruguaiana, localizada ao lado do prédio administrativo, possui uma área de 1.122,17 m² e funciona das 8h às 21h, de segunda a sexta-feira, em acesso e horários de funcionamento que atendem às necessidades do curso. A biblioteca possui uma equipe de responsáveis composta por seis colaboradores, dos quais quatro são assistentes administrativos e dois bibliotecários, um dos quais é responsável pelo setor. Recentemente foi realizada uma reforma no espaço físico, modernizando o espaço e com acessibilidade, satisfazendo as necessidades do curso e de toda a comunidade acadêmica. Em relação ao acervo, a biblioteca conta com um número significativo de exemplares físicos e virtuais (e-books).

O acervo bibliográfico descrito nos planos de ensino das disciplinas apresenta coerência com o projeto pedagógico do curso de Enfermagem, em sua variedade e quantidade. Algumas bibliografias no formato físico encontram-se desatualizadas, mas essa demanda é suprida com o acervo virtual, mais recente e disponibilizado pela universidade por meio da plataforma Pergamum de gerenciamento de Bibliotecas, que disponibiliza integração de bases de dados, como a Minha Biblioteca, Periódicos Capes e Repositório Institucional. Sua disponibilidade para uso é ininterrupta, livre e gratuita para os usuários da instituição e o acesso é realizado a partir de qualquer terminal ligado à internet, localizado na instituição ou por meio de login institucional externo. Especificamente, quanto aos livros referentes a Enfermagem o acervo possui 285 obras de autores e títulos da Enfermagem, referentes ao Processo de Enfermagem, Saúde Coletiva e Enfermagem, Gerenciamento em Enfermagem e Serviços de Saúde, entre outros temas de áreas e subáreas profissionais. Dos 285 exemplares, 151 são títulos de exemplares físicos, para os quais atende-se o requisito de 1 exemplar de cada título para cada 5 a 8 alunos. Ainda do total, 134 são títulos em formato e-book, atualizados de 2020 a 2023 e que possibilitam acessos múltiplos não limitados, para os quais o discente pode utilizar recursos como impressões de páginas, prints, copiar trechos e organizar comentários no livro dentro do seu login de acesso. Considerando-se as áreas básicas de anatomia, fisiologia, histologia, bioquímica, imunologia, epidemiologia e estatística, e ênfases clínicas (Semiologia, processos cirúrgicos, cardiologia, entre outros) o acervo alcança a oferta de mais de 3 mil títulos disponíveis e em uso pelos discentes de Enfermagem.

O Catálogo online está disponível através da plataforma de gerenciamento de biblioteca Pergamum e Plataforma Minha Biblioteca, conta com amplo acervo multidisciplinar com aproximadamente 8.000 livros, formado pelos títulos disponibilizados nos acervos de distribuidores e editoras tais como o Grupo A, Gen, Atlas, Manole e Saraiva, que reúne obras de diversas áreas de conhecimento em português. Existem milhares de trabalhos técnicos, acadêmicos e científicos, em português, divididos em 7 catálogos: Medicina, Saúde, Ciências Exatas, Ciências Jurídicas, Ciências Sociais Aplicadas, Pedagogia, Artes e Letras; acesso a e-books da editora SPRINGER (coleção 2008), com aproximadamente 3.500 obras. O Portal de Periódicos da CAPES oferece acesso aos textos completos de artigos selecionados entre mais de 15.475 revistas internacionais, nacionais e estrangeiras, e 126 bases de dados com resumos de documentos de todas as áreas do conhecimento. Inclui ainda uma seleção de fontes importantes de informações acadêmicas acessíveis gratuitamente na Internet. A utilização do portal é gratuita para a comunidade acadêmica. O Repositório Institucional UNIPAMPA (RIU) reúne, organiza e divulga a produção intelectual gerada pela Instituição, de autoria ou coautoria de funcionários e estudantes da UNIPAMPA. Disponibiliza ainda a Plataforma Target Gedweb, acesso às Normas ABNT NBR/NM, Normas Mercosul, Diários Oficiais e demais normas e documentos normativos; o Portal de Saúde Baseada em Evidências, voltado para profissionais de saúde; a base de informações médicas atualizada e baseada em evidências. Todos os cursos da saúde são beneficiados pela área da saúde, já que a base abrange áreas de Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Medicina Veterinária, Medicina e Nutrição.

A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) dispõe de laboratórios para realização de práticas com os equipamentos necessários, de acordo com o projeto pedagógico. O curso de Enfermagem possui laboratórios em quantidade e espaço compatíveis com o número de alunos, com equipamentos e materiais disponibilizados em suficiente quantidade para atender ao número de alunos e objetivos a alcançar, e acessível para a realização das práticas, com insumos e materiais suficientes para o desenvolvimento das atividades. O curso de Enfermagem dispõe de laboratórios específicos, proporcionando formação básica e multidisciplinar. Especificamente, há um Laboratório de Ensino de Enfermagem (Sala 201), o Laboratório Crítico para Adultos (Sala 203), bem como um Container correspondente ao Laboratório de Habilidades de Enfermagem Materno-Infantil. O laboratório de Ensino em Enfermagem (201 e 203) e o Container são espaços destinados a ensino teórico e práticas de

componentes curriculares específicos de Enfermagem. São espaços climatizados, atendem o número de vagas semestrais para os componentes curriculares (25 vagas) e contam com recursos multimídias, um projetor e dois computadores em cada laboratório. A estrutura física dos laboratórios é antiga. No entanto, os laboratórios 203 e 201 foram reformados recentemente, permitindo melhorias e adequações às atividades práticas. Ambos os espaços são acessíveis, situam-se no primeiro piso e contam com rampas de acesso disponíveis. Além dos laboratórios específicos do curso, existe uma estrutura complementar de Anatomia Humana, Laboratório de Fisiologia Humana; Laboratório de Histologia Humana; Laboratório de Microscopia; Laboratório de Habilidades e Simulação. Os equipamentos atendem parcialmente às necessidades do curso, denotando necessidade de reposição e aquisição de alguns manequins e protótipos. Considerando a proposta do projeto pedagógico mais recente e em vigor (PPC 2023), vislumbra-se ampliação dos espaços destinados às atividades de simulação, para aperfeiçoamento das habilidades técnicas.

Com relação aos equipamentos e o acesso aos estudantes, os laboratórios do curso de Enfermagem da UNIPAMPA apresentam as seguintes características: o Laboratório de Anatomia dispõe de materiais anatômicos sintéticos para o estudo da anatomia, modelos de todos os sistemas e algumas peças de ossos humanos; o Laboratório de Histologia conta com processador automatizado de tecidos, microscópio óptico com câmera para captação de imagens, capela e estufa; o Laboratório de Histologia e Microscopia dispõe de microscópios e televisão LED de 40 polegadas; o Laboratório de Ensino de Enfermagem dispõe de materiais para treinamento e simulação de procedimentos e cuidados de enfermagem, como manequins, peças e modelos anatômicos e materiais diversos; o Laboratório de Terapia Intensiva dispõe de equipamentos para realização de procedimentos de urgência e emergência, como ventilador mecânico, bomba de infusão, desfibrilador externo automático, manequins e bonecos, carrinho para parada cardiorrespiratória e eletrocardiograma; o Laboratório de Habilidades de Enfermagem Materno-Infantil contém materiais e recursos específicos para atividades práticas com ênfase na saúde da mulher e da criança; o Laboratório de habilidades médicas possui um manequim de alta fidelidade para simulação realista, permitindo praticar habilidades como tomada de decisão, comunicação em equipe e atendimento ao paciente.

A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) conta com um Laboratório de Informática que proporciona aos docentes e discentes acesso à rede de internet, informática e impressoras, em uma sala climatizada, com espaço de cerca de 110 m², com 31 computadores, mesas e cadeiras. O Laboratório de Informática é utilizado para aulas e para estudos de discentes, com agendamentos prévios, com funcionamento das 07 horas da manhã às 23 horas de segunda a sexta-feira. A UNIPAMPA oferece acesso gratuito à Internet no campus.

Os estágios estudantis são desenvolvidos em ambiente de trabalho que representam os cenários de práticas clínicas. Os estágios integram o projeto pedagógico do curso, além de fazerem parte do itinerário formativo do aluno, desenvolvendo competências específicas à atividade profissional e contextualização curricular, com o objetivo de desenvolver o aluno para a vida profissional. Para a realização dos estágios, a UNIPAMPA definiu e institucionalizou o Plano de Biossegurança Hospitalar e o Plano de Biossegurança para Acadêmicos. A UNIPAMPA possui acordos de cooperação municipais, regionais e estaduais, com diferentes instituições que fazem parte da rede de atenção à saúde para o desenvolvimento das atividades docentes curriculares. Os principais campos de atividades práticas curriculares são o Hospital Santa Casa da Caridade de Uruguaiana e das unidades de Atenção Básica do município de Uruguaiana. O Hospital Santa Casa de Uruguaiana é a principal instituição colaboradora na realização de atividades práticas. O hospital possui alta complexidade em oncologia e neurocirurgia, atende 13 municípios da região da Fronteira Oeste, sendo referência regional em oncologia e neurocirurgia para mais de 30 municípios do Rio Grande do Sul. Possui 199 leitos em unidades de internação, sendo 26 deles na unidade de terapia intensiva e nove no pronto-socorro. Os alunos usam sua estrutura à medida que progridem no currículo, abrangendo os mais variados setores. Entende-se que é oferecido ao estudante do curso de Enfermagem, em conjunto com a Santa Casa de Hospital Caridade Uruguaiana, a oportunidade de formação geral e de qualidade, envolvendo áreas de atuação hospitalar básica do enfermeiro. Na atenção primária à saúde, a Universidade possui convênio com o município de Uruguaiana para realização de atividades práticas nos serviços de Unidade de Pronto Atendimento (UPA); Serviços de Atendimento Especializado: Policlínica Central; Policlínica infantil; Clínica Renal; Centro de Referência Regional em Região de Saúde do Trabalhador da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul (Cerest Oeste); clínica de consulta de gestante de alto risco; ambulatório de recém-

nascidos de alto risco, especialidades, ambulatório de saúde mental, centro de testagem e Acompanhamento (CTA), Ambulatório na Rua, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), serviços de vigilância na saúde. Estratégias de Saúde da Família (ESF): o município conta com 21 ESF, quatro das quais estão localizados em áreas rurais. Cada uma das unidades possui estrutura física específica compostos por mais de uma equipe (PMU, 2017). Durante o curso, os alunos circulam em diferentes unidades, fato que permite o contato com diferentes realidades e contribui para sua formação ampliada. Serviços interdisciplinares: a Universidade tem convênio com Escolas municipais, estaduais e privadas, nas quais podem ocorrer atividades práticas. Destacam-se também as Indústrias, Empresas, Centros Penitenciários de Atendimento Modulado e Socioeducativo (CASE), no qual podem ser desenvolvidas atividades práticas do curso, com inserção em diferentes cenários do SUS, serviços privados e interdisciplinares.

DECIDE-SE:

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP resolve:

I - Acreditar o curso de **Enfermagem** da **Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)**, ofertado no campus de **Uruguiana - RS**, pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema Arcu-Sul.

II - Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do Mercosul, para seu conhecimento e difusão.

ROGÉRIO DENTELLO

Coordenador-Geral de Avaliação in loco

ULYSSES TAVARES TEIXEIRA

Diretor de Avaliação da Educação Superior

MANUEL FERNANDO PALACIOS DA CUNHA E MELO

Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira



Documento assinado eletronicamente por **Rogério Dentello, Coordenador(a) - Geral**, em 10/04/2024, às 15:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ulysses Tavares Teixeira, Diretor(a)**, em 11/04/2024, às 17:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Manuel Fernando Palacios da Cunha e Melo, Presidente**, em 12/04/2024, às 09:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.inep.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1372638** e o código CRC **8C642AD3**.

